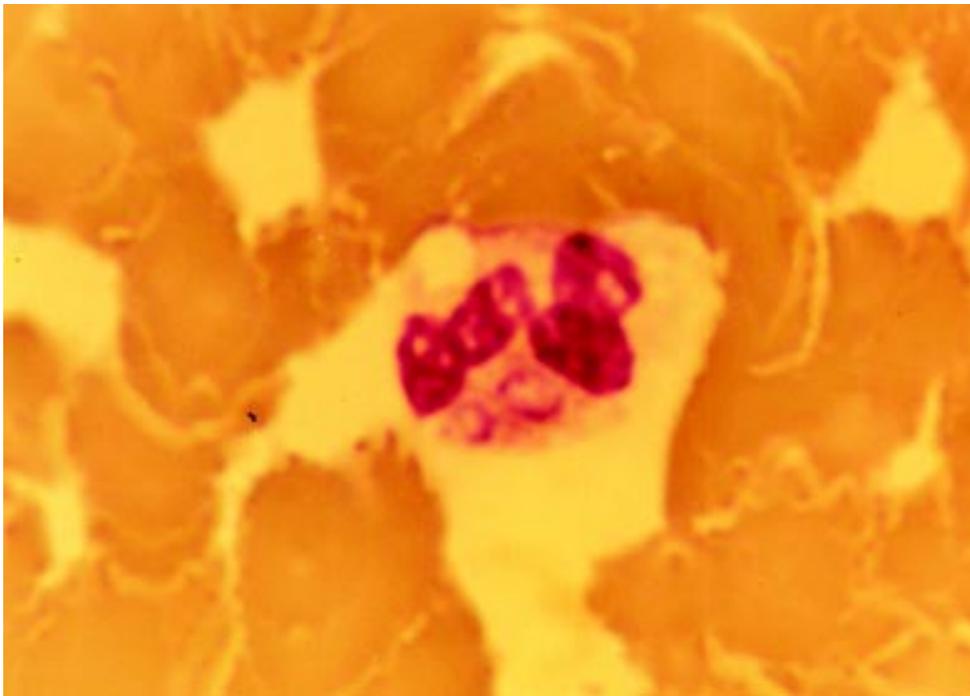


O que você sabe sobre o *Histoplasma capsulatum*?

Fungo causa a histoplasmose, doença devastadora em pacientes imunodeprimidos. Raramente, os médicos solicitam o exame específico de laboratório para o diagnóstico da doença



Fungo *Histoplasma capsulatum*, causador da histoplasmose

Pouco se fala sobre histoplasmose, no Brasil, principalmente, entre farmacêuticos. Causada pelo fungo *Histoplasma capsulatum*, um microrganismo de alta capacidade de infecciosidade, mas de baixa patogenicidade e virulência, a doença é devastadora, quando ataca pessoas imunodeprimidas, como as que sofrem de Aids e as transplantadas. A histoplasmose é de difícil diagnóstico e confunde-se com outras doenças,

a exemplo das respiratórias (principalmente, a tuberculose), a gripe, a esplenomegalia (aumento do tamanho do baço), a pancitopenia (diminuição das células do sangue), gastrite e úlcera, entre outras. Em Fortaleza (CE), o farmacêutico-bioquímico José Ramos Pereira Filho, pesquisou o *Histoplasma capsulatum*, no laboratório de análises clínicas do Hospital Geral de Fortaleza, onde trabalhou, durante 34 anos, e de onde

acaba de sair aposentado. E mais: ele fotografou o fungo, um feito inédito, no Ceará. As fotos foram realizadas em esfregaços de sangue de um paciente de 20 anos de idade, com queixas de dores no abdômen e tórax, febre e vômitos após as refeições. O seu hemograma apresentava anemia, leucopenia e trombocitopenia. Farmacêutico, há 25 anos, formado pela Universidade Federal do Ceará, José Ramos trabalhou, ainda, em vários laboratórios privados, realizou um sem-número

de cursos de atualização e tem sido um estudioso devotado do *Histoplasma capsulatum*. Ramos pede que o agente etiológico da doença seja melhor estudado e divulgado, sob pena de o diagnóstico permanecer difícil. “As autoridades da saúde pública poderiam equipar e reciclar profissionais, especialmente médicos e farmacêuticos, para melhor diagnosticar algumas doenças, entre elas a histoplasmose”, suplica.



Farmacêutico José Ramos, no laboratório do Hospital Geral de Fortaleza: pesquisa sobre o *Histoplasma capsulatum*

PHARMACIA BRASILEIRA - O que é a histoplasmose?

José Ramos Pereira Filho - histoplasmose é uma doença causada pelo fungo *Histoplasma capsulatum*, um microrganismo de acentuada infecciosidade e baixa patogenicidade e virulência. O quadro clínico é benigno inaparente ou subclínica, na maioria dos casos. O quadro clínico depende do tamanho do inócuo e da imunidade do paciente. Os principais sintomas são febre, tosse, dor torácica, úlceras intestinais, hepatiesplenomegalia, linfadenopatia, pancitopenia, etc. O perío-

do de incubação de duas semanas.

PHARMACIA BRASILEIRA - O diagnóstico da histoplasmose é difícil? Por que?

José Ramos Pereira Filho - É difícil, sim, devido à pouca divulgação da doença e, também, porque, para se chegar ao diagnóstico, são necessários inúmeros testes de laboratório e de raio x. No exame de raio x do pulmão, muitas vezes, aparecem imagens nodulares que podem confundir o diagnóstico com o de outras doenças pulmonares, como a tuberculose.

A confirmação da histoplas-

mose pode ser feita pelo teste cutâneo de histoplasmina, RX (com lesão pulmonar mínima, adenite satélite ou com imagens nodulares pneumônicas difusas, adenopatia hiliar e envolvimento pleural-forma aguda), RX com múltiplas calcificações - forma curada e testes de laboratório.

PHARMACIA BRASILEIRA - A histoplasmose apresenta inúmeros sintomas comuns a várias doenças, como a pneumonia, a gripe, a esplenomegalia (aumento do tamanho do baço), a pancitopenia (diminuição das células do sangue), úlceras no estômago, passando-se por gastrite e úlcera. Isso pode confundir o diagnóstico?

José Ramos Pereira Filho - O fungo pode se instalar em áreas anormais dos pulmões, como enfisema, causando uma doença crônica e destrutiva, particularmente nos picos pulmonares, sendo comumente confundida com tuberculose.

PHARMACIA BRASILEIRA - Como o fungo é transmitido ao homem?

José Ramos Pereira Filho - A histoplasmose resulta da inalação de conídias ou fragmento de hifas do *Histoplasma capsulatum*. O pulmão é comumente a porta de entrada para a infecção. No hospedeiro imunocompetente, adquire atividade fúngica e faz conter a infecção.

PHARMACIA BRASILEIRA - Quais são os desdobramentos da doença?

José Ramos Pereira Filho - O *Histoplasma capsulatum* pode, também, causar doença progressiva e potencialmente fatal, quando as defesas do hospedeiro estão diminuídas. Num pequeno número de casos,

“O agente etiológico da histoplasmose é pouco conhecido. É preciso que seja melhor divulgado, onde muitas doenças não são diagnosticadas, por falta de divulgação científica”.

a infecção inicial não é evidente e a doença progride para histoplasmose disseminada.

PHARMACIA BRASILEIRA - Como o senhor chegou ao diagnóstico de casos da histoplasmose? E como fotografou o fungo?

José Ramos Pereira Filho - Primeiramente, as constantes requisições médicas, no Hospital Geral de Fortaleza, com pedidos de pesquisa de fungo no creme leucocitário de pacientes provenientes dos setores de UTI e Tx renal, fizeram-me acreditar, em dois anos de trabalho, na possibilidade de resultado positivo.

Pelo exame microscópico de um paciente com queixas de dores no abdômen e tórax, febre e vômitos pós-prandial, foram vistas, com características morfo-tintoriais compatíveis com o fungo *Histoplasma capsulatum*.

Um dos motivos da dificuldade de se chegar ao diagnóstico está no fato de os médicos raramente pedirem o exame específico, que é o estudo do creme leucocitário. Os médicos pedem sempre os exames bioquímicos (transaminases, LDH, hemograma etc.) pelos quais dificilmente terão o diagnóstico da doença.

As fotografias, eu tirei ao microscópio marca Nikon, com au-

mento de 1.000 vezes, e câmera fotográfica marca Nikon.

PHARMACIA BRASILEIRA - Quais as características principais do fungo?

José Ramos Pereira Filho - *Histoplasma capsulatum* é encontrado nas células fagocitárias (leucócitos mono e polimorfonucleares, células fixas do sistema endotelial, no fígado baço e medula óssea), em forma de célula leveduriformes, pequenas, de duas a quatro micras de diâmetro, com grande vacúolo e massa de protoplasma corado de vermelho em uma das extremidades da célula, ovais e lembrando aspecto de meia-lua. O *Histoplasma* cresce em solo, contendo alta concentração de nitrogênio, especialmente em áreas contaminadas com excrementos de aves, mesmo em áreas urbanas, e de morcegos, comumente em cavernas.

PHARMACIA BRASILEIRA - É um fungo resistente ao tratamento? Que medicamentos são utilizados para combater a doença?

José Ramos Pereira Filho - Segundo o “Manual de Farmacologia Clínica, Terapêutica e Toxicologia”, do Dr. Darcy Roberto Lima, existe, na histoplasmose, uma regressão espontânea nas formas benignas. No entanto, nas formas graves, a terapêutica é sempre a critério médico e de acordo com o quadro clínico do paciente, e são comumente prescritos anfotericina B, hidrocortizona, dipirona, cetoconazol, etc.

PHARMACIA BRASILEIRA - Por que se fala tão pouco, e apenas há pouco tempo, sobre um fungo de tão alta infecciosidade e que pode inclusive levar à morte pessoas imunossuprimidas?

José Ramos Pereira Filho - A histoplasmose é uma doença rara no nosso meio. É uma micose sistêmica endêmica de ocorrência mundial, principalmente, nos Estados Unidos. O agente etiológico desta doença é pouco conhecido. É preciso que seja melhor divulgado, onde muitas doenças não são diagnosticadas, por falta de divulgação científica.

PHARMACIA BRASILEIRA - O poder público teria que ficar mais atento à histoplasma, neste esforço de controlar a Aids, já que o fundo é devastador nas pessoas portadoras do HIV, como também entre os transplantados?

José Ramos Pereira Filho - Nos indivíduos imunodeprimidos (Aids, linfoma, transplantados, corticoidoterapia), a forma fulminante fatal apresenta febre e outros sintomas pouco característicos, mas típicos de infecção septicêmica. As autoridades da saúde pública poderiam equipar, reciclar profissionais, especialmente médicos e farmacêuticos, para melhor diagnosticar algumas doenças, dentre elas a histoplasmose.

“As autoridades da saúde pública poderiam equipar, reciclar profissionais, especialmente médicos e farmacêuticos, para melhor diagnosticar algumas doenças, dentre elas a histoplasmose”